INHARRIME: “Risveglio vocazionale”

03-12-2017 19:41:00 a cura di paolo (0 commenti)

INHARRIME: “Risveglio vocazionale”

Per raccogliere è necessario seminare,nessuno raccoglie ciò che non si semina. Questo è il messaggio che ci vuole trasmetere Sr. Cristina conil testo “Risveglio vocazionale a Inharrime”. Si costata che c’è un lavoro di comunione, tutta la comunità è coinvolta in questa missione o attività pastorale.

Altro aspetto importante è che tutta la Diocesi è organizzata a portare avanti l’animazione vocazionale, non soltanto alla vita consacrata o presbiterale, ma a tutte le vocazioni nella Chiesa. Questo impegno comune ci ricorda che, anche Gesù ha voluto chiamare i discepoli per collaborare nella sua missione. Così quanto più la Chiesa coinvolge tutti i cristiani nella sua missione, tanto più cresce e si costruisce un Regno di amore, di pace edi unità.

O DESPERTAR VOCACIONAL EM INHARRIME

“Impelidos pelo Espírito para a missão”, foi o lema proposto pelo Papa Francisco, porocasião do54º dia Mundial de Oração pelas Vocaçõesem 7 de Maio de 2017, com o desejo de incentivar a dimensão missionária da vocação cristã. Em resposta a este lema, aIgreja da Diocese de Inhambane desenvolveu com

os vocacionados temas relacionados ao Batismo e Crisma como fontes dos carismas, seguindo o Plano quinquenal da orientaçãoDiocesana, que nestes cinco anos desenvolve o tema dos Sacramentos, sendo que 2017 e 2018 será dedicado ao Sacramento da Eucaristia.

Papa Francisco nos lembra em sua mensagem que todos os cristãos são constituídosmissionários do Evangelho. Isso na linguagem palotina se expressa: “todo o baptizado deve ser um Apóstolo”. Essa missionariedade é exatamente em resposta aos sacramentos que se recebe assumindo a missão de Cristo, que é ser ungido pelo espírito e sair para anunciar. Deste modo o cristão, respondendo ao amor de Deus que convida a sair para anunciar, torna-se instrumento de salvação para o mundo. Portanto o objetivo é despertar antes a vocação cristã e depois a específica. A necessidade de oração pelas vocações é uma exigênciacontínua, para chegar a uma decisão; firmeza e perseverança para quem já decidiu.

O batismo é a fonte do despertar missionário. Neste sentido a paróquia de Inharime (São Maximiliano Maria Kolbe) como equipe missionária, concentrou-se no sacramento do Batismo para orientar crianças, adolescente e jovens vocacionados,com os temas: introdução geral sobre os Sacramentos; introduçãoao Batismo; Batismo de água; Batismo de desejo; Batismo de sangue; Batismo de Jesus; compromisso Batismal e Sacramentos como fontes dos carismas.

Animação Paroquial

Importa lembrar que os encontros vocacionais da Paróquia ocorrem sempre no primeiro sábado de cada mês. São orientados pela equipe missionária (salesianos, salesianas, palotinos e palotinas). Portanto, cada ano ao menos duas vezes um membro de cada comunidade religiosa, tem a oportunidade de estar e orientar os encontros vocacionais. Nestes encontros participam crianças, adolescentes e jovens dos 10 a 21 anos de idade, embora a idade pré-estabelecida seja a partir dos 14 anos. Não obstante aparecem tambémcrianças, e como se diz: “é do pequeno que se torce o pepino”, assim todos são orientados.

O momento da promoção ou despertar vocacional constitui o processo de discernimento, nada fácil, pois exige dos próprios vocacionados uma concentração entre: a compreensão, dúvidas e tomada de decisão. Depois de um certo tempo de acompanhamento o acompanhado decide ou manifesta interesse de ser acompanhado por umacongregação ou pessoa específica. Em consequência disso, todas as comunidades religiosas aqui presentes acompanham seus vocacionados.

Despertar Palotino

A respeito do acompanhamento específico, podemos dizer que com a ordenação do primeiro Padre palotino Moçambicano e consagraçãoperpétua da primeira irmã palotina Moçambicana na paróquia de Inharrime, o ardor vocacional para a vida religiosa e sacerdotal tem inquietado muitos adolescentes e jovens, ou seja, despertou mais interesse pelo acompanhamento vocacional. Muitos deles, curiosamente se aproximam da equipe missionária para expor suas dúvidas e dificuldades com o desejo grande de seguir Jesus. Todavia lamentam as dificuldades que enfrentam nas próprias famílias para explicar o sentido do despertar vocacional, dado que pouco se fala do objectivo e da necessidade do acompanhamento vocacional. Não só, mas também muitos pais não participam da igreja, outros, não são católicos ou não professam nenhuma religião a não ser a Tradicional Africana.

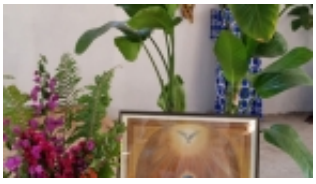
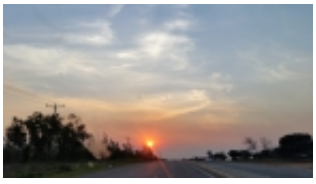
Com issonós,irmãs palotinas, acompanhamos algumas jovens e adolescentes em nossa comunidade. O número de participantes é variável entre 5 a 8,entre 15 a 19 anos, o número e a idadesão bastante significativos para a nossa realidade Moçambicana, marcada pela carência de vocações. Desde julho deste ano os encontros tem acontecido em cada terceiro fim-de-semana. Estes encontros constituem a continuação do despertar vocacional com temas orientados pela Congregação das Palotinas. As jovens também fazem experiência de participação e integração na vida da comunidade palotina com momentos de oração, adoração, pois toda a missão parte do encontro íntimo com Cristo;isto exige abertura ao Espírito,

na oraçãoassídua e contemplação. Participam também de momentos derecreação, partilha de vida e de outras experiências religiosas como:dinâmicas, refeições e trabalhos. Portanto, toda a comunidade procura testemunhar a vida palotina no seguimento de Cristo Apóstolo.

Como se afirmou acima, todo o despertar vocacional envolve momentos de dúvidas, pois as adolescentes e jovens não são isentos dos bombardeios consequentes daglobalização, por isto a exigência de um bom acompanhamento. Verifica-se que estes adolescentes e jovens buscam maior compreensão da vida vocacional, seja ela leiga ou consagrada, isto suscita neles muitas dúvidas. È claro que não podem ser totalmenteesclarecidas, pois se trata de um processo de acompanhamento vocacional. Neste caso, precisa-se fixar mais o olhar em Cristo o Apóstolo do Pai, mantendo forte o desejo de conhecê-Lo melhor, e sentir-se por Ele atraídas. Como o Papa Francisco afirma: é preciso ter a certeza de que Cristo está sempre junto, próximo, anima, age, abre o coração e os olhos como o fez com os discípulos de Emaus. Jesus, mesmo afirmou: “ide, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias” (Mt 28, 19-20).

Não obstante as dúvidas, é necessárioarriscar de tomar uma decisão. Todavia, se deve dizer sim por uma ou outra vocação, dizendo sim a Jesus, que chama, espera a resposta e envia. Isso não descarta a possibilidade de alguém dizer um não, neste caso não optando por nenhum estado de vida em Cristo. Portanto, trabalhar no despertar vocacional é uma imensa alegria de poder acompanhar adolescentes ou jovens, ajudando-os a resolver as dúvidas animando-os a tomar uma decisão.

Com a graça de Deus já existem algumas candidatas que desejam algo mais para o próximo ano;com estas, no início do anofaremos20 dias deformação, posteriormente decidirão si ficam ou não. Estamos confiantesque Cristo Apóstolo do Pai tocará o coração destas jovens. Pedimosa intersecção de Maria Rainha dos Apóstolos e do Pai Fundador São Vicente Pallotti e orações de todas as Irmãspara que a semente lançada possa germinar e frutificar. O sim a Deus não alegra apenas a quem o diz, mas todos os que o testemunham e a Igreja toda. Louvado seja Deus.

-
- 
- 

-
-
-
-
-